



Enfa. Me. Luany R. C. Cruz

Belém/PA
28/01/2025





INTRODUÇÃO

INÍCIO	DESENVOLVIMENTO
INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
REFERÊNCIAS	

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabeleceu que a criança e o adolescente possuem direitos, dentre eles o da saúde, da proteção e do lazer. Tais direitos precisam ser garantidos pelos seus responsáveis.



INTRODUÇÃO

A criança hospitalizada é muito mais que sua patologia, e a humanização do processo de cuidado auxilia na prevenção de traumas que podem decorrer deste momento. Enxergá-la como parte de um grupo familiar é fundamental para reforçar o cuidado humanizado, dando importância a aspectos físicos, socioeconômicos, culturais e espirituais da família.

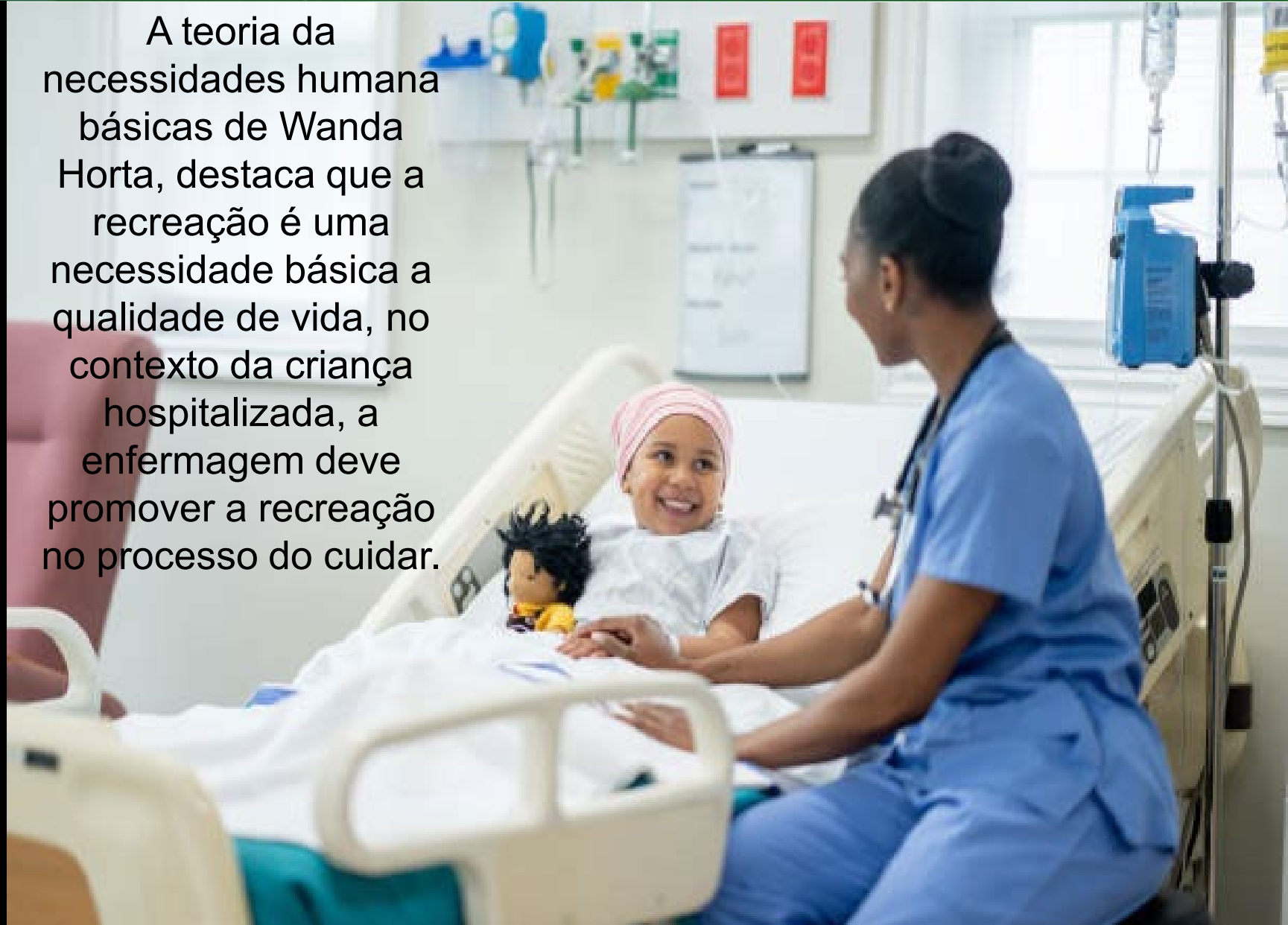
A criança ao ser hospitalizada é obrigada a romper com todo seu convívio social, a ficar distante da família, deixando de ser socialmente ativa para tornar-se um paciente, com a diminuição do contato com aqueles que lhe são caros.





INTRODUÇÃO

A teoria da necessidades humana básicas de Wanda Horta, destaca que a recreação é uma necessidade básica a qualidade de vida, no contexto da criança hospitalizada, a enfermagem deve promover a recreação no processo do cuidar.



Ao cuidar da criança hospitalizada, depara-se com um ser humano e sua família em situação de vulnerabilidade emocional, física e social, o que exige do profissional de enfermagem uma compreensão não somente da doença, mas também sensibilidade para reconhecer suas peculiaridades. Para tanto, é necessário incluir a criança no processo, tornando-a um sujeito ativo e valorizando seus desejos (Gomes et al., 2013);

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS



INTRODUÇÃO

No Estado do Pará, alguns hospitais contam com os grupos de apoio, os quais proporcionam atividades lúdicas às crianças que se encontram em caráter de internação. Alguns desses grupos são: Anjos da Enfermagem e o Projeto Pronto-Sorriso.



INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS



INTRODUÇÃO

INÍCIO
DESENVOLVIMENTO
CONCLUSÃO
INTRODUÇÃO
REFERÊNCIAS



Os projetos contribuem para o processo de recreação na criança hospitalizada.

Mas, o enfermeiro deve ser criativo e trabalhar em equipe para o sucesso da promoção da recreação, necessidade humana básica, sendo uma intervenção prioritária à criança.



INTRODUÇÃO

Os hospitais que já conseguiram implantar a sua brinquedoteca estão proporcionando conforto para as crianças internadas e para os seus familiares.



Sobre o processo do cuidar, a Resolução nº 736/24-COFEN dispôs sobre a implementação do Processo de Enfermagem (PE) em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de Enfermagem. O mesmo é constituído de 5 etapas.

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS



INTRODUÇÃO

O ECA determinou, através da Lei nº 8.069/90, que a criança deve gozar de todos os direitos fundamentais inerente à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, como condições de liberdade e de dignidade. É dever de todas as pessoas que convivem com a criança, de oferecer e facilitar essas condições fundamentais, independente do local ou situação em que ela se encontra.



INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS



A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

OBRIGATORIEDADE LEGAL E COMPOSIÇÃO

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

A exigência de brinquedoteca em hospital que possua atendimento de crianças em regime de internação é obrigatória em todo o território nacional, estando amparada pela Lei Federal nº 11.104/05 (BRASIL, 2005).

A Brinquedoteca Hospitalar é um espaço destinado à diversão da criança com uma amplitude de atrações, como: jogos, brincadeiras, teatro, música, pintura, *videogame*, computador e leituras.

Conta também com uma atenção especial à família a partir de artesanatos, palestras sobre os cuidados com os filhos doentes (e consigo mesmo). Busca elevar a autoestima.

Nos casos onde há impossibilidade do paciente se dirigir até a Brinquedoteca, a Brinquedoteca vai até o leito da criança.

Fonte: BRASIL, 2005.





A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR

BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

Oliveira (2021) relatou experiências significativas de crianças que frequentam a brinquedoteca, incluindo uma criança com deficiência visual que, ao interagir com um brinquedo, demonstra alegria e envolvimento, enquanto sua amiga dança. Essa interação lúdica é descrita como "mágica", evidenciando a importância da socialização e do brincar no contexto hospitalar.

Rodrigues (2023) destacou que todas as crianças participaram das brincadeiras, utilizando a imaginação para vivenciar suas experiências dentro do hospital. O estudo reforça a ideia de que, mesmo em um ambiente desafiador como o hospital, o brincar é essencial para o bem-estar emocional e psicológico das crianças.

O estudo de Lima (2023) conclui que a brinquedoteca desempenha um papel crucial na melhoria no bem-estar das crianças hospitalizadas, proporcionando um espaço onde elas podem brincar, socializar e desenvolver a sua imaginação.



A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR PROCESSO DE ENFERMAGEM AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

A Avaliação de Enfermagem compreende a coleta de dados subjetivos (entrevista) e objetivos (exame físico) inicial e contínua. Tais dados são pertinentes à saúde da pessoa, da família, da coletividade e dos grupos especiais.





A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR PROCESSO DE ENFERMAGEM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

Diagnóstico de Enfermagem, compreende a identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidades ou disposições para melhorar comportamentos de saúde.

Os diagnósticos de Enfermagem mais associados à criança em hospitalização são elencados na tabela abaixo:

Necessidade	Diagnóstico de Enfermagem
Sono e repouso	Insônia
Segurança	Medo e ansiedade
Comunicação e recreação	Comunicação verbal prejudicada e atividade de recreação deficiente





A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR PROCESSO DE ENFERMAGEM PLANEJAMENTO DE ENFERMAGEM

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

O Planejamento de Enfermagem voltado à criança hospitalizada: deve-se traçar o plano diante dos diagnósticos salientados.

Envolver atividades lúdicas, como os brinquedos terapêuticos instrucionais



A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR PROCESSO DE ENFERMAGEM IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

INTRODUÇÃO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

A Implementação de Enfermagem compreende a realização das intervenções, das ações e das atividades previstas no planejamento assistencial, pela equipe de enfermagem, respeitando as competências técnicas de cada profissional.





INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

Brinquedos terapêuticos instrucionais

Criança descrevendo exatamente todos os procedimentos que foram feitos com ela, durante sua hospitalização.

O vídeo mostra a importância e a necessidade da aplicação desta técnica não medicamentosa, para uma melhora das crianças.





A CRIANÇA E A HOSPITALIZAÇÃO/RECREAÇÃO NO PROCESSO DO CUIDAR PROCESSO DE ENFERMAGEM EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM

Faculdade de
Enfermagem

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

INÍCIO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

REFERÊNCIAS

A Evolução de Enfermagem compreende a avaliação dos resultados alcançados de enfermagem e saúde da pessoa, família, coletividade e grupos especiais. Esta etapa permite a análise e a revisão de todo o Processo de Enfermagem.

Necessidade	Resultado alcançado?
Sono e repouso	Sim
Segurança	Sim
Comunicação e recreação	Sim



CONCLUSÃO

A hospitalização, na maioria das vezes, impossibilita o brincar. Este fato, priva as crianças de uma parte importante de suas vidas e do seu desenvolvimento.

Instrumentos lúdicos, como os brinquedos terapêuticos instrucionais, são utilizados com o objetivo de ensinar alguns procedimentos da rotina hospitalar, buscando amenizar a tensão e a ansiedade do ambiente.

A viabilidade da utilização de tais instrumentos evidencia que, independentemente do lugar, o direito de brincar pode e deve ser mantido.



INÍCIO	DESENVOLVIMENTO
INTRODUÇÃO	CONCLUSÃO
REFERÊNCIAS	



REFERÊNCIAS

INÍCIO
DESENVOLVIMENTO
CONCLUSÃO
INTRODUÇÃO
REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Brasília, DF: Câmara dos Deputados; 2005.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: DOU, 16 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF: COFEN, 17 jan. 2024.

GOMES, I. P.; LIMA, K. A.; RODRIGUES, L. V.; LIMA, R. A. G.; Collet, N. Do diagnóstico à sobrevivência do câncer infantil: perspectiva de crianças. Texto Contexto Enferm, 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/tce/v22n3/v22n3a13. Acesso em 27 jan. 2025.

SILVEIRA FILHO, C. C. Z.; SILVEIRA, M. D. A.; SILVA J.C. Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. CuidArte Enferm., 2019;13(2):180-5.